

EDITORIAL: O formato de um artigo

Alguns autores nos questionam qual é o formato adequado de um artigo científico. Pois bem. Vemos assim: um artigo científico é uma forma de comunicação curta de algo que tenha sido investigado, seja pela empiria ou pela teoria. Destarte, um artigo científico apresenta um relato elaborado, com suporte bibliográfico e algumas vezes com dados, de um tema selecionado a critério do próprio autor. Inicialmente, por seleção subjetivista de um assunto, estuda-se um objeto de discussão, quer seja simples ou amplo, e procura-se entender se a forma de compreensão está adequada ou não. Uma boa estratégia, neste caso, é acessar a literatura científica que também trate do mesmo assunto, ou que tenha similaridade de abordagem.

A partir disto, inicia-se a redação do artigo. Neste caso, é necessário saber-se o objetivo que se tem para o artigo, se ele será publicado em livro, se será apresentado em evento científico, se será submetido a alguma revista científica, se se trata de uma atividade acadêmica de disciplina ou outra motivação. Em qualquer um destes casos, é necessário observar-se se há regras de formato estipulado para cada modalidade. Os capítulos de livros geralmente são os mais flexíveis de formato. Nos trabalhos para eventos, basta saber-se se há ou não as normas dos formatos. Nos artigos que servirão como requisitos para obtenção de conceitos em disciplinas, também devem ser verificadas junto dos respectivos professores as estruturas almejadas para o artigo.

Acaso o artigo a ser elaborado seja direcionado para publicação em revistas científicas, devem ser observadas as diretrizes aos autores, que geralmente são detalhadas pelos periódicos, sendo que variam de revista para revista, mas que é possível notar-se algumas similaridades, como, por exemplo, a exigência de título, resumo, palavras-chaves, introdução, metodologia, resultados e discussão, conclusões e referências. A extensão de páginas dependerá de como foi estabelecido, se em quantidade máxima e mínima de caracteres ou de páginas. Há de ser visto que a escrita seja produzida sempre com o gênero científico, ou seja, com revisão de literatura coerente e significativa, preferencialmente com obras recentes.

Em qualquer um dos casos acima, o autor que cumprir com as condições estabelecidas, terá maior chance de atingir o objetivo, qual seja, ter um artigo elaborado que trate de determinado assunto.

Repete-se o enunciado supra: um artigo precisa ter redação concisa o suficiente para abordar o tema escolhido, mas que trate de forma apropriada o assunto. Textos muito

longos são indicados para transformarem-se em livros ou Trabalhos de Conclusão de Curso, sob a forma de monografias, dissertações, teses e, em alguns casos, relatórios.

Os leitores, vorazes por leituras novas, agradecem aos autores pelas obras geniosas.

Boa leitura a todos/as.

Atenciosamente,

Fernando Castro Amoras

Editor-chefe da revista Estação Científica (UNIFAP)